

Companhia de Locação das Américas

Informações trimestrais em
30 de setembro de 2014

Conteúdo

Comentário de desempenho do trimestre	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	5
Formulário das informações trimestrais	7
Balancos patrimoniais	23
Demonstrações de resultados	24
Demonstrações de resultados abrangentes	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Demonstração do valor adicionado	28
Notas explicativas às informações trimestrais	29
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	71
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	72

Comentário de desempenho do trimestre

Demonstração de resultados de forma resumida (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	3T 14	3T 13	Var.(%)
Receita operacional líquida	160.522	133.298	20,4
Custos de locação e veículos vendidos	(116.464)	(99.102)	17,5
Lucro bruto	44.058	34.196	28,8
Despesas operacionais	(15.510)	(14.433)	7,5
Despesas financeiras líquidas	(22.974)	(17.002)	35,1
Lucro antes dos impostos	5.574	2.761	101,9
Imposto de renda e contribuição social	(224)	849	-126,4
Lucro líquido do trimestre	5.350	3.610	48,2

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada da Companhia cresceu 20,4% representando um acréscimo de R\$27,2 milhões, saltando de R\$133,3 milhões no 3T13 para os atuais R\$160,5 milhões. O aumento se deveu ao incremento na receita de locação de frotas em 20,8% representando R\$18,4 milhões a mais no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 ante mesmo período de 2013. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento da frota média alugada em 12,3% e acréscimo nas tarifas médias de locação em cerca de 7,7%.

Com relação à venda de carros para renovação da frota (seminovos) o faturamento alcançou R\$63,5 milhões no 3º trimestre de 2014 ante R\$53,1 milhões no trimestre do ano anterior. O atual acréscimo de 19,6% no faturamento de seminovos representou mais R\$10,4 milhões de receitas face ao aumento de 18% volume de carros vendidos em comparação ao 3T13, colaborou ainda o leve acréscimo no preço médio dos carros vendidos.

Custos de locação e veículos vendidos

Os custos totais de locação e venda de veículos aumentaram R\$17,4 milhões, saindo de R\$99,1 milhões no 3T13 para R\$116,5 milhões no 3T14. Embora os custos totais tenham aumentado, sua representatividade em relação à receita operacional líquida se manteve no patamar de 73% nos períodos analisados. O acréscimo dos custos se deveu, principalmente, à conta de custo de veículos vendidos ter aumentado em 7,8 milhões de reais em razão do maior volume de venda citado anteriormente. Adicionalmente, em razão do aumento da frota alugada, houve um acréscimo de R\$3 milhões na depreciação dos carros, que saltou de R\$18,3 milhões no terceiro trimestre de 2013 para R\$21,3 milhões no terceiro trimestre de 2014.

Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram R\$1,1 milhão no período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2014 quando comparado ao mesmo período do ano anterior em razão do maior volume de venda citado anteriormente, acrescido do aumento na provisão de créditos de liquidação duvidosa em R\$ 1,4 milhão, redução em outras receitas operacionais em R\$0,8 milhão e redução em despesas administrativas e gerais em R\$1 milhão.

Despesas financeiras líquidas

No período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2014, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$6 milhões. Tal fato se deveu, principalmente, ao aumento do endividamento bruto no período, com consequente aumento nas despesas financeiras em R\$18,2 milhões e ao pagamento do fee de R\$3,8 milhões decorrentes do pré-pagamento de R\$160 milhões de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo, sendo que o crescimento na despesa foi parcialmente compensado pelo aumento da receita financeira no período.

Lucro no trimestre

A Companhia apresentou lucro líquido no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$5,4 milhões, ante um lucro líquido de R\$3,6 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2013. Este aumento se deveu, principalmente, ao aumento na receita operacional anteriormente citado.

A DIRETORIA



KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-140 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 3310
30130-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Locação das Américas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.317.693	1.175.099
1.01	Ativo Circulante	395.350	416.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.091	124.750
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.620	72.026
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.620	72.026
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.620	72.026
1.01.03	Contas a Receber	127.592	116.914
1.01.03.01	Clientes	116.369	108.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.223	8.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.083	10.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.083	10.648
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.641	8.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.323	84.001
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	69.323	84.001
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	69.323	84.001
1.02	Ativo Não Circulante	922.343	758.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.710	8.727
1.02.01.03	Contas a Receber	6.861	1.431
1.02.01.03.01	Clientes	6.861	1.431
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.829	7.276
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	6.964	6.011
1.02.01.09.04	Ativo disponível para Venda	2.865	1.265
1.02.02	Investimentos	9.097	10.949
1.02.02.01	Participações Societárias	9.097	10.949
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.097	10.949
1.02.03	Imobilizado	890.962	732.877
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	890.962	732.877
1.02.04	Intangível	5.574	5.948
1.02.04.01	Intangíveis	5.574	5.948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.317.693	1.175.099
2.01	Passivo Circulante	226.298	182.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.211	3.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.211	3.142
2.01.02	Fornecedores	159.991	111.361
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	159.991	111.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.586	3.022
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.586	3.022
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.673	0
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	1.913	3.022
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.958	36.223
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.958	36.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.958	36.223
2.01.05	Outras Obrigações	26.552	28.788
2.01.05.02	Outros	26.552	28.788
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	25.033	17.047
2.01.05.02.05	Parcelamento de Impostos	1.519	7.888
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	3.853
2.02	Passivo Não Circulante	782.041	688.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	754.361	663.329
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	754.361	663.329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	754.361	663.329
2.02.02	Outras Obrigações	20.803	13.851
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.989	2.019
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.989	2.019
2.02.02.02	Outros	18.814	11.832
2.02.02.02.03	Parcelamento de impostos	18.814	11.832
2.02.03	Tributos Diferidos	4.410	8.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.410	8.720
2.02.04	Provisões	2.467	2.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.467	2.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.467	2.467
2.03	Patrimônio Líquido	309.354	304.196
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-14.201	-8.877
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.743	6.161
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	0
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	17.646	13.794
2.03.04.01	Reserva Legal	17.646	13.794
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.630	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.522	451.089	132.155	396.920
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.435	-324.297	-97.837	-287.055
3.03	Resultado Bruto	44.087	126.792	34.318	109.865
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.538	-41.549	-13.746	-38.735
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.394	-17.952	-5.378	-14.180
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.738	-26.766	-9.743	-28.861
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	211	5.019	1.358	3.753
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-617	-1.850	17	553
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.549	85.243	20.572	71.130
3.06	Resultado Financeiro	-22.975	-64.570	-17.111	-42.952
3.06.01	Receitas Financeiras	16.955	48.559	4.593	13.850
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.930	-113.129	-21.704	-56.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.574	20.673	3.461	28.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-224	-3.362	149	-5.643
3.08.01	Corrente	-759	-7.673	0	0
3.08.02	Diferido	535	4.311	149	-5.643
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.350	17.311	3.610	22.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.350	17.311	3.610	22.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,26600	0,00000	0,34770
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,26480	0,00000	0,34590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.350	17.311	3.610	22.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.350	17.311	3.610	22.535

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-79.591	-56.573
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	333.316	297.454
6.01.01.01	Resultado do período	17.311	22.535
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.362	5.643
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	60.669	57.127
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	180.107	158.249
6.01.01.05	Encargos financeiros	64.761	51.986
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.850	-553
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.469	4.781
6.01.01.08	Provisão para contingências	0	-289
6.01.01.10	Provisão de pagamento baseado em ações	582	553
6.01.01.11	Provisão para redução de valor recuperável	-795	-2.578
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-412.907	-354.027
6.01.02.01	Contas a receber	-18.591	-33.656
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-11.435	1.073
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.382	-4.491
6.01.02.05	Partes relacionadas	0	9.035
6.01.02.06	Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	-335.835	-187.543
6.01.02.07	Outros ativos	3.291	-5.273
6.01.02.08	Fornecedores	-3.742	-83.527
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-52.743	-49.080
6.01.02.10	Outros passivos	8.917	-70
6.01.02.11	Impostos parcelados	613	-495
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.769	55.190
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-3.637	-7.510
6.02.03	Aquisição de aplicações financeiras não consideradas como caixa e equivalente caixa	56.406	62.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.163	3.411
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	256.744	126.004
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-188.994	-110.906
6.03.04	Emissões de ações	-5.906	29
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-10.681	-11.716
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.341	2.028
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.750	91.936
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.091	93.964

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.324	0	-10.681	0	-16.005
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	582	0	0	0	582
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.906	0	0	0	-5.906
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.681	0	-10.681
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.311	0	17.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.311	0	17.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.852	0	0	3.852
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	3.852	0	0	3.852
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	17.646	6.630	0	309.354

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29	553	0	-11.716	0	-11.134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	553	0	0	0	553
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.716	0	-11.716
5.04.08	Aumento de capital com emissão de ações	29	0	0	0	0	29
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.535	0	22.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.535	0	22.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	884	0	884
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	884	0	884
5.07	Saldos Finais	299.203	-9.079	12.253	11.703	0	314.080

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	476.953	417.983
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	478.198	421.589
7.01.02	Outras Receitas	4.224	1.175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.469	-4.781
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-250.484	-216.265
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.231	-206.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.253	-9.720
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.469	201.718
7.04	Retenções	-60.669	-57.127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.669	-57.127
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	165.800	144.591
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.054	9.570
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.850	553
7.06.02	Receitas Financeiras	37.904	9.017
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.854	154.161
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.854	154.161
7.08.01	Pessoal	27.961	27.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.155	21.626
7.08.01.02	Benefícios	4.955	3.822
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.851	2.094
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.762	47.201
7.08.02.01	Federais	36.713	35.763
7.08.02.02	Estaduais	12.740	11.157
7.08.02.03	Municipais	309	281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.821	56.883
7.08.03.01	Juros	102.474	51.969
7.08.03.02	Aluguéis	4.347	4.914
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.310	22.535
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.681	11.716
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.629	10.819

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.315.883	1.174.513
1.01	Ativo Circulante	401.255	425.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.137	124.810
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.620	72.026
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.620	72.026
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.620	72.026
1.01.03	Contas a Receber	129.251	120.399
1.01.03.01	Clientes	118.028	112.161
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.223	8.238
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.283	16.064
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.283	16.064
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.641	8.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.323	84.001
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	69.323	84.001
1.01.08.01.01	Carros para desativação para renovação da frota	69.323	84.001
1.02	Ativo Não Circulante	914.628	748.954
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.084	9.101
1.02.01.03	Contas a Receber	6.861	1.431
1.02.01.03.01	Clientes	6.861	1.431
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	249	249
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	249	249
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.974	7.421
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.109	6.156
1.02.01.09.04	Ativo Disponível para Venda	2.865	1.265
1.02.03	Imobilizado	891.970	733.905
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	891.970	733.905
1.02.04	Intangível	5.574	5.948
1.02.04.01	Intangíveis	5.574	5.948

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.315.883	1.174.513
2.01	Passivo Circulante	226.349	183.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.236	3.156
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.236	3.156
2.01.02	Fornecedores	159.991	111.394
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	159.991	111.394
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.586	4.230
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.586	4.230
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.673	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações tributarias	1.913	4.230
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.958	36.223
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.958	36.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.958	36.223
2.01.05	Outras Obrigações	26.578	28.838
2.01.05.02	Outros	26.578	28.838
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	25.059	17.097
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos	1.519	7.888
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	3.853
2.02	Passivo Não Circulante	780.180	686.476
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	754.361	663.329
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	754.361	663.329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	754.361	663.329
2.02.02	Outras Obrigações	18.814	11.832
2.02.02.02	Outros	18.814	11.832
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	18.814	11.832
2.02.03	Tributos Diferidos	4.410	8.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.410	8.720
2.02.04	Provisões	2.595	2.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.595
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	309.354	304.196
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-14.201	-8.877
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.743	6.161
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	0
2.03.02.07	Gastos com emissões de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	17.646	13.794
2.03.04.01	Reserva Legal	17.646	13.794
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.630	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.522	451.089	133.298	401.001
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.464	-324.392	-99.102	-290.056
3.03	Resultado Bruto	44.058	126.697	34.196	110.945
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.510	-41.454	-14.433	-40.583
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.943	-19.588	-5.635	-15.298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.778	-26.885	-9.759	-28.900
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	211	5.019	961	3.615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.548	85.243	19.763	70.362
3.06	Resultado Financeiro	-22.974	-64.570	-17.002	-42.783
3.06.01	Receitas Financeiras	16.956	48.560	4.703	14.024
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.930	-113.130	-21.705	-56.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.574	20.673	2.761	27.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-224	-3.362	849	-5.044
3.08.01	Corrente	-759	-7.673	-873	-1.105
3.08.02	Diferido	535	4.311	1.722	-3.939
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.350	17.311	3.610	22.535
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.350	17.311	3.610	22.535
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.350	17.311	3.610	22.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,26600	0,00000	0,34770
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,26480	0,00000	0,34590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.350	17.311	3.610	22.535
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.350	17.311	3.610	22.535
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.350	17.311	3.610	22.535

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-79.605	-56.580
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	333.102	301.700
6.01.01.01	Resultado do período	17.311	22.535
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.362	5.044
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	60.669	57.218
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	180.107	162.293
6.01.01.05	Encargos financeiros	64.761	51.986
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.105	5.899
6.01.01.08	Provisão para contingências	0	-455
6.01.01.10	Provisão de pagamento baseado em ações	582	553
6.01.01.11	Provisão para redução de valor recuperável	-795	-3.373
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-412.707	-358.280
6.01.02.01	Contas a receber	-18.402	-33.921
6.01.02.02	Impostos recuperar	-10.219	1.010
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.382	-4.491
6.01.02.05	Partes relacionadas	0	-71
6.01.02.06	Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	-335.835	-187.543
6.01.02.07	Outros ativos	3.311	-5.190
6.01.02.08	Fornecedores	-3.775	-77.084
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-52.743	-49.080
6.01.02.10	Outros passivos	7.725	-1.415
6.01.02.11	Impostos parcelados	613	-495
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.769	55.190
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-3.637	-7.510
6.02.04	Aquisição de aplicações financeiras não consideradas como caixa e equivalente caixa	56.406	62.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.163	3.411
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	256.744	126.004
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-188.994	-110.906
6.03.03	Emissões de ações	-5.906	29
6.03.04	Juros sobre capital próprio	-10.681	-11.716
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.327	2.021
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.810	92.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.137	94.069

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.324	0	-10.681	0	-16.005	0	-16.005
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	582	0	0	0	582	0	582
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.906	0	0	0	-5.906	0	-5.906
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.681	0	-10.681	0	-10.681
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.311	0	17.311	0	17.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.311	0	17.311	0	17.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.852	0	0	3.852	0	3.852
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	3.852	0	0	3.852	0	3.852
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	17.646	6.630	0	309.354	0	309.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795	0	301.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795	0	301.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29	553	0	-11.716	0	-11.134	0	-11.134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	553	0	0	0	553	0	553
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.716	0	-11.716	0	-11.716
5.04.08	Aumento de capital com emissão de ações	29	0	0	0	0	29	0	29
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.535	0	22.535	0	22.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.535	0	22.535	0	22.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	884	0	884	0	884
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	884	0	884	0	884
5.07	Saldos Finais	299.203	-9.079	12.253	11.703	0	314.080	0	314.080

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	475.317	422.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	478.198	426.779
7.01.02	Outras Receitas	4.224	1.175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.105	-5.899
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-250.611	-219.158
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.224	-208.672
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.387	-10.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.706	202.897
7.04	Retenções	-60.669	-57.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.669	-57.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	164.037	145.679
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.904	9.187
7.06.02	Receitas Financeiras	37.904	9.187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.941	154.866
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.941	154.866
7.08.01	Pessoal	28.033	27.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.211	21.652
7.08.01.02	Benefícios	4.967	3.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.855	2.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.777	47.860
7.08.02.01	Federais	36.728	36.273
7.08.02.02	Estaduais	12.740	11.306
7.08.02.03	Municipais	309	281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.821	56.883
7.08.03.01	Juros	102.474	51.969
7.08.03.02	Aluguéis	4.347	4.914
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.310	22.535
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.681	11.716
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.629	10.819

Companhia de Locação das Américas

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013			30/09/2014	31/12/2013		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	7-a	149.137	124.810	149.091	124.750	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	24.958	36.223	24.958	36.223
Títulos e valores mobiliários	7-b	15.620	72.026	15.620	72.026	Fornecedores	14	159.991	111.394	159.991	111.361
Contas a receber de clientes	8	118.028	112.161	116.369	108.677	Salários, encargos e contribuições sociais		5.236	3.156	5.211	3.142
Carros em desativação para renovação da frota	9	69.323	84.001	69.323	84.001	Obrigações tributárias		1.913	4.230	1.913	3.022
Impostos a recuperar		26.283	16.064	22.083	10.648	Imposto a recolher IRPJ/CSLL		7.673	-	7.673	-
Despesas Antecipadas		11.641	8.259	11.641	8.259	Parcelamento de impostos	16	1.519	7.888	1.519	7.888
Outras contas a receber		11.223	8.238	11.223	8.237	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21-e	-	3.853	-	3.853
						Outras contas a pagar		25.059	17.097	25.033	17.047
Total do ativo circulante		401.255	425.559	395.350	416.598	Total do passivo circulante		226.349	183.841	226.298	182.536
Não circulante											
Depósitos judiciais	17	7.109	6.156	6.964	6.011	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	754.361	663.329	754.361	663.329
Contas a receber de clientes	8	6.861	1.431	6.861	1.431	Provisões	17	2.595	2.595	2.467	2.467
Partes relacionadas	20	249	249	20	20	Partes relacionadas	20	-	-	1.989	2.019
Ativo destinado a venda		2.865	1.265	2.865	1.265	Impostos fiscais diferidos	10	4.410	8.720	4.410	8.720
						Parcelamento de impostos	16	18.814	11.832	18.814	11.832
Total do realizável a longo prazo		17.084	9.101	16.710	8.727	Total do passivo não circulante		780.180	686.476	782.041	688.367
Imobilizado											
Imobilizado	12	891.970	733.905	890.962	732.877	Patrimônio líquido					
Investimentos	11	-	-	9.097	10.949	Capital social	21	299.279	299.279	299.279	299.279
Intangível	13	5.574	5.948	5.574	5.948	Gastos com emissões de ações	21	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
						Ações em tesouraria	21	(5.906)	-	(5.906)	-
Total do ativo não circulante		897.544	739.853	905.633	749.774	Reserva de capital	21	6.743	6.161	6.743	6.161
						Reservas de lucros	21	17.646	13.794	17.646	13.794
						Lucros acumulados	21	6.630	-	6.630	-
Total do ativo		1.315.883	1.174.513	1.317.693	1.175.099	Total do patrimônio líquido		309.354	304.196	309.354	304.196
						Total do passivo		1.006.529	870.317	1.008.339	870.903
						Total do passivo e patrimônio líquido		1.315.883	1.174.513	1.317.693	1.175.099

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações de resultados

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

	Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora		2014		2013	
		Período de nove meses	Período de três meses	Período de nove meses	Período de três meses	Período de nove meses	Período de três meses	Período de nove meses	Período de três meses	Consolidado	Controlada	Consolidado	Controlada
		30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Receita líquida	22	451.089	160.522	401.001	133.298	451.089	160.522	396.920	132.155	290.567	290.567	267.703	264.765
Custos de locação e venda de veículos	23	(324.392)	(116.464)	(290.056)	(99.102)	(324.297)	(116.435)	(287.055)	(97.837)	(207.928)	(207.862)	(190.954)	(189.218)
Lucro bruto		126.697	44.058	110.945	34.196	126.792	44.087	109.865	34.318	82.639	82.705	76.749	75.547
Outras (despesas) receitas													
Vendas	24	(19.588)	(6.943)	(15.298)	(5.635)	(17.952)	(6.394)	(14.180)	(5.378)	(12.645)	(11.558)	(9.663)	(8.802)
Administrativas e gerais	25	(26.885)	(8.778)	(28.900)	(9.759)	(26.766)	(8.738)	(28.861)	(9.743)	(18.107)	(18.028)	(19.141)	(19.118)
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	-	-	(1.850)	(617)	553	17	-	(1.233)	-	536
Outras receitas	26	5.019	211	3.615	961	5.019	211	3.753	1.358	4.808	4.808	2.654	2.395
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		85.243	28.548	70.362	19.763	85.243	28.549	71.130	20.572	56.695	56.694	50.599	50.022
(Despesas) receitas financeiras													
Despesas financeiras	27	(113.130)	(39.930)	(56.807)	(21.705)	(113.129)	(39.930)	(56.802)	(21.704)	(73.200)	(73.199)	(35.102)	(35.098)
Receitas financeiras	27	48.560	16.956	14.024	4.703	48.559	16.955	13.850	4.593	31.604	31.604	9.321	9.257
Despesas financeiras líquidas		(64.570)	(22.974)	(42.783)	(17.002)	(64.570)	(22.975)	(42.952)	(17.111)	(41.596)	(41.595)	(25.781)	(25.841)
Resultado antes dos impostos		20.673	5.574	27.579	2.761	20.673	5.574	28.178	3.461	15.099	15.099	24.818	24.717
Imposto de renda e contribuição social													
Corrente	28	(7.673)	(759)	(1.105)	(873)	(7.673)	(759)	-	-	(6.914)	(6.914)	(232)	-
Diferido	28	4.311	535	(3.939)	1.722	4.311	535	(5.643)	149	3.776	3.776	(5.661)	(5.792)
Resultado do período		17.311	5.350	22.535	3.610	17.311	5.350	22.535	3.610 #	11.961	11.961	18.925	18.925
Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$	30	0,2678		0,3477		0,2678		0,3477		0,0761	0,0761	0,3477	0,1345
Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$	30	0,2666		0,3459		0,2666		0,3459		0,0756	0,0756	0,3459	0,1303

Quantidade de ações em circulação no final do exercício

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Consolidado		Consolidado		Controladora	
	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de	Período de
	nove meses 30/09/2014	três meses 30/09/2014	nove meses 30/09/2013	três meses 30/09/2013	nove meses 30/09/2014	três meses 30/09/2014	nove meses 30/09/2013	três meses 30/09/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Resultados do período	17.311	5.350	22.535	3.610	17.311	5.350	22.535	3.610	4.949	9.403	4.949	9.403
Resultados Abrangentes												
Parcela de outros resultado abrangentes de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial;	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	17.311	5.350	22.535	3.610	17.311	5.350	22.535	3.610	4.949	9.403	4.949	9.403
Resultado abrangente atribuível aos:												
Acionistas controladores	17.311	5.350	22.535	3.610	17.311	5.350	22.535	3.610	4.949	9.403	4.949	9.403
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	17.311	5.350	22.535	3.610	17.311	5.350	22.535	3.610	4.949	9.403	4.949	9.403

Quantidade de ações em circulação no final do exercício

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Consolidado IFRS e Controladora BR GAAP)

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas	Legal	Reservas de Investimentos		
Saldo em 01 de janeiro de 2013	299.174	(15.038)	-	901	4.505	1.316	10.937	-	301.795
Lucro líquido no período								22.535	22.535
Opção de compra de ações (nota 21.e)				553					553
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido									-
Aumento de Capital	29								29
Juros sobre capital próprio								(11.716)	(11.716)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios								884	884
Saldo em 30 de Setembro de 2013	299.203	(15.038)	-	1.454	4.505	1.316	10.937	11.703	314.080
	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas	Legal	Reservas de Investimentos		
Saldo em 01 de Janeiro de 2014	299.279	(15.038)	-	1.656	4.505	2.127	11.667	-	304.196
Lucro líquido no período								17.311	17.311
Opção de compra de ações (nota 21.f)				582					582
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 21.e)							3.852		3.852
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido			(5.906)						(5.906)
Juros sobre capital próprio 21.g.								(10.681)	(10.681)
Saldo em 30 de setembro de 2014	299.279	(15.038)	(5.906)	2.238	4.505	2.127	15.519	6.630	309.354

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	17.311	22.535	17.311	22.535
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.362	5.044	3.362	5.643
Depreciação e amortização	60.669	57.218	60.669	57.127
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	180.107	162.293	180.107	158.249
Provisão de pagamento baseado em ações	582	553	582	553
Encargos financeiros sobre financiamentos	64.761	51.986	64.761	51.986
Equivalência patrimonial	-	0	1.850	(553)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.105	5.899	5.469	4.781
Provisão para Contingências	-	(455)	-	(289)
Provisão para redução de valor recuperável	(795)	(3.373)	(795)	(2.578)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(18.402)	(33.921)	(18.591)	(33.656)
Impostos recuperar	(10.219)	1.010	(11.435)	1.073
Impostos diferidos líquidos	-	-	-	-
Impostos parcelados	613	(495)	613	(495)
Despesas antecipadas	(3.382)	(4.491)	(3.382)	(4.491)
Partes relacionadas	-	(71)	-	9.035
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(335.835)	(187.543)	(335.835)	(187.543)
Outros ativos	3.311	(5.190)	3.291	(5.273)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(3.775)	(77.084)	(3.742)	(83.527)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(52.743)	(49.080)	(52.743)	(49.080)
Outros passivos	7.725	(1.415)	8.917	(70)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(79.605)	(56.580)	(79.591)	(56.573)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(3.637)	(7.510)	(3.637)	(7.510)
Aquisição de títulos e valores imobiliários	56.406	62.700	56.406	62.700
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	52.769	55.190	52.769	55.190
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	256.744	126.004	256.744	126.004
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(188.994)	(110.906)	(188.994)	(110.906)
Emissão de Ações e Ações em Tesouraria Adquiridas	(5.906)	29	(5.906)	29
Distribuição de JCP	(10.681)	(11.716)	(10.681)	(11.716)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	51.163	3.411	51.163	3.411
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	24.327	2.021	24.341	2.028
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	124.810	92.048	124.750	91.936
No fim do período	149.137	94.069	149.091	93.964
	24.327	2.021	24.341	2.028
Atividades que não afetaram o caixa				
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro				
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 12)	388.208	250.211	388.208	250.211
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(52.372)	14.571	(52.372)	14.571
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	335.836	264.782	335.836	264.782

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

Nota	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas				
Receita bruta deduzida de descontos	478.198	426.779	478.198	421.589
Outras receitas	4.224	1.175	4.224	1.175
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.105)	(5.899)	(5.469)	(4.781)
Total das receitas	475.317	422.055	476.953	417.983
Custos e despesas adquiridos de terceiros:				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.387)	(10.486)	(10.253)	(9.720)
Custos das locações de carros/frotas e dos carros alienados	(50.155)	(46.379)	(50.162)	(48.296)
Custo de venda de veículos	(190.069)	(162.293)	(190.069)	(158.249)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros	(250.611)	(219.158)	(250.484)	(216.265)
Valor Adicionado Bruto	224.706	202.897	226.469	201.718
Depreciação, amortização e exaustão	(60.669)	(57.218)	(60.669)	(57.127)
Valor adicionado líquido gerado	164.037	145.679	165.800	144.591
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	37.904	9.187	37.904	9.017
Equivalência patrimonial	-	-	-	553
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	201.941	154.866	201.854	154.161
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	36.728	36.273	36.713	35.763
Estaduais	12.740	11.306	12.740	11.157
Municipais	309	281	309	281
Pessoal				
Remuneração direta	21.211	21.652	21.155	21.626
Benefícios	4.967	3.840	4.955	3.822
FGTS	1.855	2.096	1.851	2.094
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	102.474	51.969	102.474	51.969
Aluguéis	4.347	4.914	4.347	4.914
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.681	11.716	10.681	11.716
Participação dos controladores nos lucros retidos	6.629	10.819	6.629	10.819
Valor adicionado distribuído e retido	201.941	154.866	201.854	154.161

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia”) é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço do escritório da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absorveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locarvel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008.

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria “B”, conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações.

Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria “B” para Categoria “A” junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários.

A Companhia está registrada na BM&FBovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Joinville, Vitória, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá, Brasília, Belém e Manaus.

Em 30 de setembro de 2014, a frota da Companhia era composta por 30.291 carros (28.265 em 31 de dezembro de 2013). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

O capital circulante líquido da Companhia está positivo em R\$174.906 e R\$169.052 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 30 de setembro de 2014 (R\$ 241.718 e R\$ 234.062, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia mantém sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor's, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras

Em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, e/ou atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados da data da aprovação, encerrando-se em 13 de junho de 2015. A aquisição das ações objeto do Programa será realizada por meio de uma ou mais das seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A; (ii) Credit Suisse (Brasil) S.A. - CTVM; (iii) BTG Pactual CTVM S.A; (iv) J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM); e (v) XP Investimentos CCTVM S.A..

Em 17 de julho de 2014, O Conselho de Administração aprovou nossa 9ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor de R\$230 milhões. As Debêntures têm prazo de vencimento de 6 anos, com carência de 4 anos e serão remuneradas à taxa de CDI+1,70% a.a.. Os recursos líquidos captados serão utilizados para liquidação de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo, no montante de R\$160 milhões, remunerados à taxa de CDI+2,0% a.a., bem como para reforço do capital de giro da Companhia.

A Companhia vem monitorando continuamente o perfil de sua dívida de forma a manter o padrão alcançado e reduzir as despesas financeiras. Vide notas explicativas 15 e 18.

2 Base de preparação

(a) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado da Companhia apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

Estas informações trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações financeiras, aprovadas pela Diretoria Executiva em 19 de março de 2014 e arquivadas na CVM em 20 de março de 2014.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2014.

3 Base de consolidação

(a) Controladas

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldo intragrupo e quaisquer receitas ou despesas decorrentes de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). As informações trimestrais consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	Participação societária (%)		
	Nota	30/09/2014	31/12/2013
No Brasil			
Agile Car Ltda.	11	99,999	99,999
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	11	99,999	99,999

(c) Fundo exclusivo

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013 incluem os saldos e as transações do fundo de investimento cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas, composto de títulos públicos e privados garantindo alta liquidez nos papéis.

O fundo exclusivo, cujas Informações Contábeis Intermediárias foram regularmente revisadas/auditadas, está sujeito às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos dos quotistas para garantir essas obrigações. Este fundo foi resgatado no primeiro trimestre de 2014 e aplicado em renda fixa, podendo ser convertido em notas de créditos indexado a CDI.

A carteira do fundo exclusivo era composta em 31 de dezembro de 2013 da seguinte forma:

Fundo Mustang Renda Fixa		
	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos	-	3.253
Operações Compromissadas CDB:		
Caixa Econômica Federal	-	1.053
Barrisul	-	417
Daycoval	-	314
Alfa	-	312

4 Novas normas e interpretações

- **IFRS 9- *Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010) (2009):***

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. Quanto ao IFRS 9 (2010) a avaliação preliminar da Companhia é de que a adoção desta norma em 2015 não deverá trazer impactos relevantes nos ativos e passivos financeiros do Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

5 Reclassificação de saldos contábeis

A Companhia reclassificou, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2013, o saldo do ativo fiscal diferido para o passivo fiscal diferido apresentando os saldos dos tributos diferidos pelo seu valor líquido a partir de 30 de junho de 2014. Esta reclassificação visa atender ao CPC 32/IAS12 e foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto que por sua vez não afetaram as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Reclassificou também nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa as variações nos valores de aquisições de veículos e de demais fornecedores conforme abaixo. A reclassificação foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto e não afetaram o caixa e equivalentes de caixa divulgados anteriormente, tampouco o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Conta original Balanço patrimonial Não Circulante	31/12/2013	31/12/2013	Conta de reclassificação Balanço patrimonial Passivo Não Circulante	31/12/2013	31/12/2013
	Consolidado e Controladora	Consolidado e Controladora		Consolidado e Controladora Reclassificado	Consolidados e Controladora Reclassificado
Ativos fiscais diferidos	52.665		Ativos fiscais diferidos	-	
Passivos fiscais diferidos		61.385	Passivos fiscais diferidos		8.720

6 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais.

7 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	2.065	10.614	2.019	10.554
Aplicações financeiras	147.072	114.196	147.072	114.196
Total de caixa e equivalentes de caixa	149.137	124.810	149.091	124.750

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existiam diferenças entre o valor justo e o valor de custo de caixa e equivalentes de caixa.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos e Valores Mobiliários	14.841	66.677	14.841	66.677
Fundo exclusivo	-	5.349	-	5.349
Instrumentos Financeiros	779	-	779	-
Total de títulos e valores mobiliários	15.620	72.026	15.620	72.026

Títulos e valores mobiliários compreendem aplicações financeiras remuneradas a aproximadamente 100% do CDI, que em seu montante foram dadas em garantia até que a Companhia apresente a carta de liberação de recebíveis e/ou imobilizado. O Fundo Exclusivo foi resgatado e reaplicado em renda fixa, prontamente conversíveis em notas de crédito indexado a CDI.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 18.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Locação de veículos	112.005	108.838	105.117	101.949
Veículos alienados	37.533	22.298	36.190	20.767
Subtotal	149.538	131.136	141.307	122.716
(-) Ajuste a valor presente	(573)	(573)	(573)	(573)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.076)	(16.971)	(17.504)	(12.035)
Total	124.889	113.592	123.230	110.108
Circulante	118.028	112.161	116.369	108.677
Não circulante	6.861	1.431	6.861	1.431

A exposição do Grupo a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 18.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 13,80% a.a. (13,80% em 31 de dezembro de 2013), que representa o custo médio ponderado de capital (WACC), que foi determinado com base nas taxas médias de captação da Companhia, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis até 2018.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A Companhia estimou os seus recebíveis a longo prazo até o ano de 2018 e descontou a valor a taxa de juros de 13,8% (13,8% em 31 de dezembro de 2013) que está acrescida do prêmio de risco.

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	101.814	80.826	101.814	80.251
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	11.011	8.416	11.011	8.372
De 61 a 90 dias	2.631	3.295	2.631	3.268
De 91 a 180 dias	2.469	9.112	2.469	8.738
Acima de 181 dias	31.613	29.487	23.382	22.087
Total	149.538	131.136	141.307	122.716

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.971	12.035
Reversão da provisão	(1.048)	(1.019)
Constituição da provisão	8.153	6.488
Saldo em 30 de setembro de 2014	24.076	17.504

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber por idade de vencimento.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40- Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas-clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação e possuem capacidade financeira de liquidar suas obrigações. Também utilizamos práticas de análise de crédito de nossos clientes, anteriores à contratação, e, para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica. Adicionalmente, possuímos um Comitê (não estatutário) com responsabilidade de análise de contas a receber.

9 Carros em desativação para renovação da frota

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Veículos	69.917	85.390	69.917	85.390
Ajuste a valor realizável líquido	(594)	(1.389)	(594)	(1.389)
Total	69.323	84.001	69.323	84.001

A Companhia mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto a realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.389	1.389
Utilização da provisão	(795)	(795)
Saldo em 30 de setembro de 2014	594	594

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidos como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 12.

10 Impostos fiscais diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado e controladora	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.840	3.278	-	-	4.840	3.278
Provisões	1.568	1.040	-	-	1.568	1.040
Provisão para perda Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	157	428	-	-	157	428
Adesão a Lei 12.973/2014	5.847	-	-	-	5.847	-
Prejuízo fiscal a compensar	44.564	47.919	-	-	44.564	47.919
Impostos ativos (passivos)	56.976	52.665	(61.386)	(61.385)	(4.410)	(8.720)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação nos períodos apresentados:

Consolidado e controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.278	1.562	4.840
Provisão para perda ao valor realizável líquido	428	(271)	157
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	(61.385)	(1)	(61.386)
Provisões	1.040	528	1.568
Adesão Lei 12.973/2014	-	5.847	5.847
Prejuízo fiscal a compensar	47.919	(3.355)	44.564
Impostos ativos (passivos)	<u>(8.720)</u>	<u>4.310</u>	<u>(4.410)</u>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A realização de créditos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social relativos a diferenças temporárias e prejuízos fiscais está condicionada a lucratividade e eventos futuros que tornarão os prejuízos fiscais compensáveis e as despesas dedutíveis.

11 Investimentos

A Companhia reconheceu perda de R\$ 1.850 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (Ganho de R\$ 553 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) de equivalência patrimonial em controladas.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia apurou perda de R\$ 619 (ganho de R\$19 no trimestre findo em 30 de setembro de 2013).

A Controladora não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial até 30 de setembro de 2014 e durante o exercício de 2013.

Nenhuma das Companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

		Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
30 de setembro de 2014														
<i>Controladora</i>														
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	5.906	3.527	9.433	51	129	180	9.253	-	(1.850)	(1.850)	(1.850)
	Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
			<u>6.419.997</u>	<u>5.918</u>	<u>3.527</u>	<u>9.445</u>	<u>219</u>	<u>129</u>	<u>348</u>	<u>9.097</u>	<u>-</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.850)</u>
31 de dezembro de 2013														
<i>Controladora</i>														
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	8.960	3.474	12.434	1.304	128	1.432	11.002	19.233	(19.327)	(94)	(94)
	Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)
			<u>6.419.997</u>	<u>8.972</u>	<u>3.474</u>	<u>12.446</u>	<u>1.369</u>	<u>128</u>	<u>1.497</u>	<u>10.949</u>	<u>19.233</u>	<u>(19.329)</u>	<u>(96)</u>	<u>(96)</u>
30 de setembro de 2013														
<i>Controladora</i>														
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	11.360	1.774	13.135	1.254	129	1.382	11.753	19.717	(19.162)	555	555
	Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)
			<u>6.419.997</u>	<u>11.372</u>	<u>1.774</u>	<u>13.147</u>	<u>1.319</u>	<u>129</u>	<u>1.447</u>	<u>11.699</u>	<u>19.717</u>	<u>(19.164)</u>	<u>553</u>	<u>553</u>

Movimentação dos investimentos

	30/09/2014			31/12/2013		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	10.949	-	10.949	11.043	-	11.043
Equivalência patrimonial	(1.850)	-	(1.850)	(94)	(2)	(96)
Registro a pagar no passivo	(2)	-	(2)	-	2	2
Saldos no final do período	9.097	-	9.097	10.949	-	10.949

12 Imobilizado

Movimentação do custo e depreciação - Consolidado e Controladora

	Consolidado			Controladora		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	828.621	18.600	847.221	827.733	17.787	845.520
Adições	388.207	2.566	390.773	388.207	2.566	390.773
Baixas	(5.319)	(32)	(5.351)	(5.319)	(12)	(5.331)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(215.219)	-	(215.219)	(215.219)	-	(215.219)
Saldos em 30 de setembro de 2014	996.290	21.134	1.017.424	995.402	20.341	1.015.743
Movimentação da depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(109.575)	(3.741)	(113.316)	(108.895)	(3.748)	(112.643)
Depreciação no período	(58.278)	(946)	(59.224)	(58.278)	(946)	(59.224)
Baixa	690	5	695	690	5	695
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	46.391	-	46.391	46.391	-	46.391
Saldos em 30 de setembro de 2014	(120.772)	(4.338)	(125.454)	(120.092)	(4.689)	(124.781)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	719.046	14.859	733.905	718.838	14.039	732.877
Saldos em 30 de Setembro de 2014	875.518	16.452	891.970	875.310	15.652	890.962

Veículos arrendados

Durante o ano de 2013, a Companhia, liquidou todos os contratos de arrendamentos mercantis, e desde então não efetuou nenhum contrato de *leasing*.

Garantias

Em 30 de setembro de 2014, veículos com o valor de R\$214.782 (R\$183.860 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitos a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e debêntures.

	Consolidado				Controladora			
	30/09/2014	%	31/12/2013	%	30/09/2014	%	31/12/2013	%
Valor veículos frota	875.518		719.046		875.310		718.838	
Valor veículos venda	69.323		84.001		69.323		84.001	
Total	944.841	100	803.047	100	944.633	100	802.839	100
Frota alienada	214.782	23	183.860	23	214.782	23	183.860	23

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Companhia reconheceu os reflexos da redução no valor residual da frota em decorrência do Decreto 7.725 de 21 de maio de 2012 que instituiu a redução até 31 de agosto de 2012 pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI para veículos nacionais e prorrogado até 31 de dezembro de 2012. Em 2013 o Governo Federal estendeu até 31 de dezembro de 2013 através do Decreto 7.971 de 28 de março de 2013 e não trouxe novos impactos adicionais na depreciação e redução do valor recuperável na frota alugada e os veículos disponíveis para venda respectivamente.

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Depreciação	59.224	55.974	59.224	55.883
Amortização	1.445	1.244	1.445	1.244
	60.669	57.218	60.669	57.127

13 Intangível

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (*software*) no período findo em 30 de setembro de 2014 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	Consolidado e Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Software		
Custo	10.498	9.427
Amortização	(5.086)	(3.696)
	5.412	5.731
Marcas e Patentes		
Custo	363	363
Amortização	(201)	(146)
	162	217
Total Intangível	5.574	5.948

O período de amortização dos *softwares* é de 5 anos. A estimativa para as despesas de amortização para os próximos cinco anos é de R\$1.132 ao ano.

14 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Montadoras	158.607	106.235	158.607	106.235
Outros	1.384	5.159	1.384	5.126
	<u>159.991</u>	<u>111.394</u>	<u>159.991</u>	<u>111.361</u>

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 18.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía cinco emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 7(b);
- Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 26% da rubrica de contas a receber;
- Alienação de veículos, conforme nota explicativa 12.

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam: (i) Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis; (ii) Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total; (iii) Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios.

Em 28 de julho de 2014, a Companhia concretizou a 9ª Emissão de Debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, no valor de R\$230.000 pelo prazo final de 6 anos. Com a 9ª emissão a companhia liquidou antecipadamente empréstimo de Capital de Giro no valor de principal de R\$160.000, com vencimento em 2019. As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures, não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado e Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos bancários garantidos	8.485	32.095
1ª Emissão de debêntures	1.547	895
5ª Emissão de debêntures	442	292
7ª Emissão de debêntures	2.297	132
8ª Emissão de debêntures	10.317	2.056
9ª Emissão de debêntures	1.418	-
Swap Pré	452	753
Passivo circulante	24.958	36.223
Empréstimos bancários garantidos	39.361	179.449
1ª Emissão de debêntures	125.000	125.000
5ª Emissão de debêntures	35.000	35.000
7ª Emissão de debêntures	100.000	98.880
8ª Emissão de debêntures	225.000	225.000
9ª Emissão de debêntures	230.000	-
Passivo não circulante	754.361	663.329
Total	779.319	699.552

Termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

Consolidado e Controladora					
Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.	30/09/2014	31/12/2013
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,00% a.a.	2019	-	186.105
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 5,25% a.a.	2016	126.547	125.895
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,75% a.a.	2016	35.442	35.292
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a.	2020	102.297	99.012
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a.	2020	235.317	227.056
9ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,70% a.a.	2020	231.418	-
Finame	R\$	2,50% a 6,0% a.a.	2024	47.846	25.439
Swap Pré	R\$	swap - CDI por taxa pré	2014	452	753
				779.319	699.552

Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e Controladora

Modalidade	Vencimento				Total
	2014	2015	2016	Até 2020	
1ª Emissão de debêntures	1.547	-	125.000	-	126.547
5ª Emissão de debêntures	442	-	35.000	-	35.442
7ª Emissão de debêntures	2.297	-	10.000	90.000	102.297
8ª Emissão de debêntures	10.317	-	10.000	215.000	235.317
9ª Emissão de debêntures	-	1.418	-	230.000	231.418
Finame	2.036	8.606	8.610	28.594	47.846
Swap Pré	452	-	-	-	452
	17.091	10.024	188.610	563.594	779.319

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridos em 2014 e 2013, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados pela taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

Valor líquido captado - Controladora e Consolidado	30/09/2014
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.362)
Valor líquido captado	121.638
Quantidade	12.500
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,4% a.a.
5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	(456)
Valor líquido captado	34.544
Quantidade	3.500
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a.
7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	(1.208)
Valor líquido captado	98.792
Quantidade	10.000
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a.
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	(902)
Valor líquido captado	224.098
Quantidade	22.500
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a.
9ª Emissão de debêntures	230.000
Custo de transação	(3.074)
Valor líquido captado	226.926
Quantidade	23.000
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a.

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$ 1.430 foram apropriados ao resultado do exercício até 30 de setembro de 2014, (R\$565 em 30 de setembro de 2013). O saldo remanescente será apropriado a proporção:

4º Trimestre de 2014	555
Ano de 2015	1.843
Ano de 2016 em diante	4.209

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)

A Companhia possui alguns contratos de Empréstimos, com cláusulas restritivas (“covenants”), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre civil.

As seguintes cláusulas restritivas “covenants” constam nos contratos em aberto em 30 de setembro de 2014, e foram integralmente alcançadas na data-base:

- (a) Dívida líquida (2)/ EBITDA⁽¹⁾: igual ou inferior a 3,50;
- (b) EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,90;
- (c) Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- (d) Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

Derivativos

Em 2014, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, nove operações de *swaps* (12 e 24 meses) que troca variação do CDI por taxa pré fixada, cobrindo R\$460.000 em operações e estão mensurados a valor justo por meio do resultado. Na determinação do valor justo do *swap* foram utilizados preços cotados em mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, demonstrado como segue. Vide nota explicativa 18.

Operações	Período (meses)	Juros	Taxas		Accrual			MTM		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
CDI x Taxa pré	12 a 24 meses	semestrais	100% CDI	10,63% a 11,96%	473.376	473.828	(452)	13.828	(13.049)	779

16 Parcelamento de impostos

Em 09 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 reabrindo a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Companhia protocolou sua adesão em 16 de dezembro de 2013. A opção da Companhia foi a de efetuar o parcelamento do saldo em 30 prestações mensais. Com esta adesão, o parcelamento ordinário anteriormente homologado foi migrado para este novo programa, aproveitando-se dos benefícios oferecidos de redução de 90% da multa de mora e de ofício e de 40% dos juros moratórios.

Posteriormente, em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/14 reabrindo novamente o prazo de adesão até 31 de julho de 2014 e ainda permitindo o parcelamento em 180 prestações, tendo a Companhia optado por esta modalidade nos termos da Lei efetuando complementos na provisão passiva, obtendo um alongamento da dívida e redução das prestações mensais.

Posteriormente a isso, foi publicada a Medida Provisória nº 651 de 10 de julho de 2014 que, dentre outras medidas, trouxe a possibilidade de utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL para quitação de débitos parcelados. Nos termos do art. 33 dessa MP, os contribuintes que já possuam parcelamentos de natureza tributária, não tendo a MP se restringido a nenhum programa de parcelamento específico, poderão utilizar créditos decorrentes de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de setembro de 2014, para quitação antecipada de débitos parcelados. Ainda de acordo com a MP esta opção deverá ser manifestada até 30 de novembro de 2014.

Segue abaixo a movimentação do saldo de parcelamento no período findo em 30 de setembro de 2014:

Consolidado e Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.720
Atualização	3.787
Amortização	(3.174)
Saldo em 30 de setembro de 2014	20.333
Saldo circulante	1.519
Saldo não circulante	18.814

Apresentamos abaixo o cronograma de estimativas para liquidação do saldo de 30 de setembro de 2014:

Ano de 2014	384
Ano de 2015	1.535
Ano 2016 até 2029	18.414

17 Provisões

O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

Consolidado	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.455	140	2.595
Provisões (reversões) registradas durante o período	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	2.455	140	2.595

Controladora	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.327	140	2.467
Provisões (reversões) registradas durante o período	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	2.327	140	2.467

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$ 7.109 (Consolidado) e R\$ 6.964 (Controladora) em 30 de setembro de 2014 (R\$ 6.156 no consolidado e R\$ 6.011 na controladora em 31 de dezembro de 2013).

Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 30 de setembro e 2014, no montante total estimado de R\$14.137, e R\$15.473, controladora e consolidado, respectivamente, (em 31 de dezembro de 2013 R\$10.088 e R\$11.806, controladora e consolidado, respectivamente), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão.

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza trabalhista, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$5.628 (de R\$4.640 em 31 de dezembro de 2013), além de outros processos relacionados a causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

18 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de *swap* de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Gerenciamento do risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimento.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do Grupo representa 6% (aproximadamente 7% em 31 de dezembro de 2013) das receitas totais. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

(ii) Investimentos

O Grupo limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que o Grupo tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Consolidado	30/09/2014	31/12/2013
Equivalentes de caixa	147.072	114.196
Caixa	2.065	10.614
Partes Relacionadas	249	249
Títulos e valores mobiliários	15.620	72.026
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	136.112	121.830
Total	301.118	318.915

Controladora	30/09/2014	31/12/2013
Equivalentes de caixa	147.072	114.196
Caixa	2.019	10.554
Partes relacionadas	20	20
Títulos e valores mobiliários	15.620	72.026
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	134.453	118.345
Total	299.184	315.141

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, no consolidado e na controladora, de R\$24.076 e R\$17.504 em 30 de setembro de 2014, respectivamente (R\$16.971 e R\$12.035 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 8.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 365 dias¹, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

¹ Não auditado

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado	30/09/2014	31/12/2013
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.150.422	1.014.363
Impostos parcelados	20.333	19.720
Fornecedores e outras contas a pagar	185.050	128.491
	<u>1.355.805</u>	<u>1.162.574</u>
Controladora	30/09/2014	31/12/2013
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.150.422	1.014.363
Impostos parcelados	20.333	19.720
Fornecedores e outras contas a pagar	185.024	128.408
	<u>1.355.779</u>	<u>1.162.491</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

Consolidado					
30 de setembro de 2014	Valor contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Total
Passivos financeiros não Derivativos					
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	779.319	92.628	66.045	991.749	1.150.422
Impostos parcelados	20.333	384	1.535	18.414	20.333
Fornecedores e outras contas a pagar	185.050	185.050	-	-	185.050
Total	<u>984.702</u>	<u>278.062</u>	<u>67.580</u>	<u>1.010.163</u>	<u>1.355.805</u>
Controladora					
30 de setembro de 2014	Valor contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Total
Passivos financeiros não Derivativos					
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	779.319	92.628	66.045	991.749	1.150.422
Impostos parcelados	20.333	384	1.535	18.414	20.333
Fornecedores e outras contas a pagar	185.024	185.024	-	-	185.024
Total	<u>984.676</u>	<u>278.036</u>	<u>67.580</u>	<u>1.010.163</u>	<u>1.355.779</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo contrata derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

Risco de moeda

O Grupo não está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades do Grupo, o Real (R\$).

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Instrumentos de taxa fixa - CDI				
Ativos financeiros	161.913	186.222	161.913	186.222
Passivos financeiros	(779.319)	(663.832)	(779.319)	(663.832)
	(617.406)	(477.610)	(617.406)	(477.610)
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	(20.333)	(25.439)	(20.333)	(25.439)
	(20.333)	(25.439)	(25.443)	(25.439)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa fixa - CDI

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 30 de setembro de 2015, será de 11,7%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

Risco nas taxas de juros

	30/09/2014 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	11,7%	11,7%	11,7%
Taxas CDI conforme cenários	11,7%	14,6%	17,6%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	779.319	779.319	779.319
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (11,7% a.a.)	(91.180)	(91.180)	(91.180)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(91.180)	(113.781)	(137.160)
Efeito da proteção de opção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	22.601	45.980
Efeito líquido no resultado	-	-	-

	30/09/2014 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	11,7%	11,7%	11,7%
Taxas CDI conforme cenários	11,7%	8,8%	5,9%
Ativos financeiros atrelados a juros variáveis	161.913	161.913	161.913
Efeito no resultado:			
- Conforme a taxa efetiva (11,7% a.a.)	18.944	18.944	18.944
- Conforme cenários de <i>stress</i>	18.944	14.248	9.553
Efeito líquido no resultado (redução da receita financeira)	-	(4.696)	(9.391)

Conforme mencionado na nota explicativa 15, a Companhia contratou operações de *swap* junto ao Banco Itaú BBA S.A. com valor notional de R\$ 50.000, junto ao Banco HSBC com valor notional de R\$ 205.000 e junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. com valor notional de R\$ 205.000 com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável, sendo que deste total, o montante de R\$ 410.000 teve efeito de “accrual” somente a partir de 2014. Esses instrumentos trocaram taxas médias de 100% do CDI por taxas fixas de 10,63% a 11,96% ao ano.

Risco de taxa de câmbio

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio.

Na data das informações trimestrais de 30 de setembro de 2014, não havia a exposição líquida do Grupo ao risco de taxa de câmbio.

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Instrumentos de taxa cambial		(US\$ 15.000)		(US\$ 15.000)
Passivos financeiros	-	(35.139)	-	(35.139)
	-	(35.139)	-	(35.139)

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos

operacionais surgem de todas as operações do Grupo. O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada do Grupo para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
Total do passivo circulante e não circulante	1.006.529	870.317
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(164.757)	(196.836)
	<hr/>	<hr/>
Total do patrimônio líquido	841.772	673.481
	<hr/>	<hr/>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	272%	221%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada do Grupo ao final do período:

	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(779.319)	(699.552)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	164.757	196.836
Exposição líquida	<hr/>	<hr/>
	(614.562)	(502.716)

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o ano. A Companhia e suas controladas não estão sujeitas às exigências externas impostas de capital.

O Grupo gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Contas a receber e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

ii. Derivativos

O valor justo de contratos de opção de *swap* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

iii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

iv. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

v. Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos

Consolidado	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	147.072	147.072	114.196	114.196
Títulos e valores mobiliários	15.620	15.620	72.026	72.026
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	2.065	2.065	10.614	10.614
Contas a receber e outros recebíveis	136.112	136.112	121.829	121.829
Partes relacionadas a receber	249	249	249	249
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(779.319)	(760.469)	(699.552)	(691.986)
Fornecedores e outras contas a pagar	(185.050)	(185.050)	(128.491)	(128.491)

Controladora	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	147.072	147.072	114.196	114.196
Títulos e valores mobiliários	15.620	15.620	72.026	72.026
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	2.019	2.019	10.554	10.554
Contas a receber e outros recebíveis	134.453	134.453	118.345	118.345
Partes relacionadas a receber	20	20	20	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(779.319)	(760.469)	(699.552)	(691.986)
Fornecedores e outras contas a pagar	(185.024)	(185.024)	(128.408)	(128.408)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 30 de setembro de 2014 (Hierarquia nível 2). A política de determinação do cálculo do valor justo está descrita na nota explicativa 19.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores imobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Opção de swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas precificações de corretoras. Essas precificações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades do Grupo.

19 Hierarquia pelo valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

Consolidado	Saldo em 2014	Valor justo em 30 de setembro de 2014		
		Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	147.072	-	147.072	-
Títulos e valores mobiliários	14.841	-	14.841	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	779.319	-	779.319	-
Swap pré	452	-	452	-

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor de mercado se classifica no nível II da hierarquia do valor justo.

20 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

No período findo em 30 de setembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$1.528 (R\$1.401 em 30 de setembro de 2013), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 é como segue (consolidado e controladora):

	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração/benefícios de curto prazo	1.528	1.401
Outorga de opções de ações	76	86

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, pode ser demonstrada como segue:

	2014	2013
Valor da maior remuneração	694	788
Valor da menor remuneração	81	284
Valor médio da remuneração	387	536

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas Partes Relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- (c) Parte relacionada por participação relevante.

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:

- Agile Car Locações Ltda. (a) - A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a) - (i) operações de conta corrente com a Companhia formalizado através do Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$10.000, foi integralmente quitado mediante contrato de compra e venda de bens móveis firmado entre as partes em 09 de setembro de 2013, conseqüentemente, o contrato de gestão de frota, contrato de parceria e gestão de venda de veículos foram encerrados nesta data. (ii) em 30 de setembro de 2013 foi firmado novo Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$ 4.800.
- Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b) - Em 30 de setembro de 2014 a Companhia não mantém mais imóvel locado da Armal;
- Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b) - Em 30 de setembro de 2014 a Companhia não mantém mais imóvel locado da Guerra;
- SLR Comercio de Veículos Ltda.(b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Barão Motors Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Banco Votorantim S.A. (c) - Mantém operação de Leasing e Aplicação financeiras.
- Em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, “Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 12,29% do Capital Social da Companhia (“Ações”). Adicionalmente, a Companhia foi ainda informada pelos Acionistas Controladores que a operação ora comunicada (i) visa apenas cumprir disposições contratuais relativas às referidas operações financeiras celebradas; (ii) não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia; bem como (iii) não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações, pelos Acionistas Controladores, salvo se houver eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

Os saldos com as companhias do Grupo, bem como transações ocorridas no período, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Valor da transação Saldo encerrado em 30 de setembro de		Saldo em aberto em		Valor da transação Saldo encerrado em 30 de setembro de		Saldo em aberto em	
	2014	2013	30/09/2014	31/12/2013	2014	2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo circulante								
Banco Votorantim S.A (c)	-	-	23.957	-	-	-	23.957	-
	-	-	23.957	-	-	-	23.957	-
Ativo não circulante								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	20	20
Acionistas	-	-	249	249	-	-	-	-
	-	-	249	249	-	-	20	20
Passivo circulante								
Banco Votorantim S.A (c)			612	610			612	610
			612	610			612	610
Passivo não circulante								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	1.989	2.019
Banco Votorantim S.A(c)	-	-	1.423	1.880	-	-	1.423	1.880
			1.423	1.880			3.412	3.899
Receita serviços								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (b)	-	-	-	-	-	10.285	-	-
Venda de veículos								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (b)	-	-	-	-	-	5.352	-	-
						15.637		
Aluguel								
Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b)		90	-	-		90	-	-
Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b)		90	-	-		90	-	-
		180	-	-		15.817	-	-

As contas em que os montantes estão incluídos são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	Saldo em aberto em		Saldo em aberto em	
	2014	2013	2014	2013
Partes relacionadas (ativo)	249	249	20	20
Partes Relacionadas (passivo)	-	-	1.989	2.019
Caixa e equivalente de caixa (ativo)	23.957		23.957	
Empréstimos, financiamentos e debêntures (passivo)	2.035	2.490	2.035	2.490
Total	26.241	2.739	28.001	4.529

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração em termos de mercado.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social da controladora subscrito e integralizado no montante de R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2013).

Conforme citado na nota explicativa 20, em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 12,29% do capital social da Companhia (“Ações”)

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

(b) Gastos com emissão de ações

Conforme citados na nota explicativa 1, as despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários foram contabilizadas no Patrimônio Líquido.

Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

Gastos com emissões de ações	Valor	%
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, Road-Show e publicações Legais)	7.513	50
Total	15.038	100

A participação dos acionistas no Capital Social da Companhia em 30 de setembro de 2014 é assim demonstrada:

Acionistas	Composição Acionária			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Ações	%	Ações	%
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50	15.292.922	23,51
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50	15.292.920	23,51
Free Float (*)	33.096.180	50,86	34.489.480	52,98
Total ações em circulação	63.682.022	97,86	65.075.322	100
Ações em tesouraria	1.393.300	2,14	-	-
Total	65.075.322	100	65.075.322	100

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa e Valores (BM&FBOVESPA)

Conforme citado na nota explicativa 1 em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 30 de setembro de 2014 foram adquiridas 1.393.300 ações junto a *BMF Bovespa* a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

(c) Reserva de capital

A Reserva de capital refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. Foi reconhecido no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 o montante de R\$582 de capital adicional (R\$755 em 31 de dezembro de 2013) referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

(d) Reserva de lucros

- **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Reserva de investimentos**

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de 2014 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração.

(e) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em 30 de abril de 2014, por proposta da Administração, a AGO deliberou por reforçar a reserva de investimentos com a inclusão de R\$3.852 referentes ao montante provisionado de dividendos mínimos obrigatórios no balanço de 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, a Companhia distribuiu no primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2014 juros sobre o capital próprio intermediários no montante de R\$10.681, líquido de imposto de renda retido na fonte. Vide nota explicativa 21.g

(f) Pagamentos baseado em ações

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 o volume total de opções outorgadas e não exercidas eram de 1.284.611 opções, equivalentes a 1,97% das ações da Companhia nesta data. Para que estas opções sejam exercíveis a Companhia precisa atingir um dos gatilhos citados nas condições gerais do plano acima. As condições descritas nos contratos de opção refletem todas as condições do plano acima divulgadas.

Seguem abaixo as condições gerais aplicáveis aos Programas de Opção de compra de ações da Companhia:

30/09/2014

Quadro - Opções de Ações Outorgadas

Data da outorga	23/12/2010	19/01/2011	25/05/2011	23/02/2012	23/02/12	23/02/12	01/11/12	01/11/12
	Plano I	Plano I	Plano I	Plano I	Plano II - Programa I	Plano II - Programa II	Plano II - Programa III	Plano II - Programa IV
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano
Data do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014
Volatilidade (% a.a)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33
Taxa de juros (% a.a)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%
Quantidade de opções em circulação no início dos planos 31/12/2011	688.692	169.288	528.537	-	-	-	-	-
Quantidade total de opções outorgadas	-	-	-	243.620	467.847	91.970	220.000	68.500
Quantidade de opções canceladas	287.384	22.565	136.660	47.994	-	-	88.000	-
Quantidade de opções com direito prescrito	101.593	-	236.404	-	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	51.939	-	34.165	-	-	-	-	-
Quantidade de opções não exercidas	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções em circulação no final do período 30/09/2014	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções exercíveis no final do período	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Preço de exercício em 30/09/2014	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	7,28	8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27
Valor da opção ^(*)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	5,03
Prazo médio remanescente	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	1,2 (anos)	2,4 (anos)	0,42 (ano)
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação ^(**)	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	3,24
Efeitos no resultado do período:								
Outorga de opções de ações (despesas incorridas) R\$ mil até 30/09/2014.	63	55	25	57	54	22	94	212

^(*) Cálculo considerando o modelo *Black-Scholes*. Na data da outorga a Companhia não possuía valores mobiliários cotados em mercado.

^(**) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

Premissas para a avaliação de valores justos na data da outorga

O valor justo na data de outorga de direitos concedidos através do plano de compra de ações de funcionários foi avaliado com base na metodologia *Black-Scholes*. A volatilidade esperada tem cálculo estimado integralmente baseado na volatilidade de histórica do preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado no período de cinco anos. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado. A política de determinação do cálculo do valor justo esta descrita na nota explicativa 19.

(g) Juros sobre o capital próprio

A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2014, nos montantes líquidos de R\$3.278, R\$2.784 e R\$3.349, respectivamente, compreendendo o somatório bruto de R\$ 10.681, aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 19 de março, 17 de junho e 26 de setembro de 2014 a saber:

Individual			
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária
19/03/2014	3.278	0,050373	19/03/2014
17/06/2014	2.784	0,042781	18/06/2014
26/09/2014	3.349	0,059422	26/09/2014
Total	9.411		

22 Receita líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Locação de veículos	300.371	267.599	300.371	265.907
Venda de veículos	178.595	159.180	178.595	155.682
Impostos sobre locação e vendas	(27.877)	(25.778)	(27.877)	(24.669)
Total	451.089	401.001	451.089	396.920

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Locação de veículos	106.939	88.465	106.939	88.110
Venda de veículos	63.530	53.130	63.530	52.234
Impostos sobre locação e vendas	(9.947)	(8.297)	(9.947)	(8.189)
Total	160.522	133.298	160.522	132.155

O Grupo não possui sazonalidade que poderia ocasionar concentração de receitas em determinados meses.

23 Custo de locação e venda de veículos

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custos de manutenção	(96.292)	(81.846)	(96.284)	(82.878)
Custos com depreciação	(58.279)	(55.169)	(58.279)	(55.078)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	23.894	22.145	23.894	21.958
Custo com pessoal	(13.608)	(12.893)	(13.521)	(12.808)
Custo dos veículos vendidos	<u>(180.107)</u>	<u>(162.293)</u>	<u>(180.107)</u>	<u>(158.249)</u>
Total	<u>(324.392)</u>	<u>(290.056)</u>	<u>(324.297)</u>	<u>(287.055)</u>

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custos de manutenção	(35.238)	(29.177)	(35.239)	(29.073)
Custos com depreciação	(21.349)	(18.260)	(21.349)	(18.237)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	7.401	7.514	7.402	7.465
Custo com pessoal	(4.746)	(4.517)	(4.717)	(4.479)
Custo dos veículos vendidos	<u>(62.532)</u>	<u>(54.662)</u>	<u>(62.532)</u>	<u>(53.513)</u>
Total	<u>(116.464)</u>	<u>(99.102)</u>	<u>(116.435)</u>	<u>(97.837)</u>

24 Despesas com vendas

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Salários e Encargos	(5.176)	(4.286)	(5.176)	(4.286)
Comissões	(1.256)	(873)	(1.256)	(873)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.105)	(5.899)	(5.469)	(4.781)
Aluguéis de imóveis e outros	(6.051)	(4.240)	(6.051)	(4.240)
Total	<u>(19.588)</u>	<u>(15.298)</u>	<u>(17.952)</u>	<u>(14.180)</u>

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Salários e encargos	(1.787)	(1.567)	(1.787)	(1.567)
Comissões	(400)	(305)	(400)	(305)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.023)	(1.634)	(2.474)	(1.377)
Aluguéis de imóveis e outros	(1.733)	(2.129)	(1.733)	(2.129)
Total	(6.943)	(5.635)	(6.394)	(5.378)

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

25 Despesas administrativas e gerais

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas gerais	(10.354)	(11.129)	(10.240)	(11.094)
Despesas tributárias	(617)	(675)	(612)	(675)
Depreciação/Amortização	(2.391)	(2.049)	(2.391)	(2.049)
Despesas com pessoal	(13.523)	(15.047)	(13.523)	(15.043)
Total	(26.885)	(28.900)	(26.766)	(28.861)

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas gerais	(3.164)	(3.716)	(3.127)	(3.701)
Despesas tributárias	(288)	(244)	(285)	(247)
Depreciação/Amortização	(818)	(747)	(818)	(747)
Despesas com pessoal	(4.508)	(5.052)	(4.508)	(5.048)
Total	(8.778)	(9.759)	(8.738)	(9.743)

26 Outras (despesas) receitas operacionais

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Reversão de provisão fiscal	5.007	3.373	5.007	2.578
Outros	12	242	12	1.175
Total	5.019	3.615	5.019	3.753

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Reversão de provisão fiscal	211	1.677	211	1.041
Outros	-	(716)	-	317
Total	211	961	211	1.358

27 Receitas e despesas financeiras

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Juros de clientes	2.623	2.783	2.623	2.783
Juros aplicações financeiras	10.892	9.696	10.892	9.696
Swap	34.922	-	34.922	-
Outras receitas financeiras	123	1.545	122	1.371
	48.560	14.024	48.559	13.850

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Juros de clientes	199	789	199	789
Juros aplicações financeiras	4.528	3.599	4.528	3.599
Swap	12.223	-	12.223	-
Outras receitas financeiras	6	315	5	205
	16.956	4.703	16.955	4.593

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(4.217)	(2.938)	(4.217)	(2.938)
Juros sobre financiamento	(64.761)	(51.986)	(64.761)	(51.986)
Swap	(35.449)	-	(35.449)	-
Outras despesas financeiras	(8.703)	(1.883)	(8.702)	(1.878)
Total	(113.130)	(56.807)	(113.129)	(56.802)

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(2.315)	(986)	(2.315)	(986)
Juros sobre financiamento	(23.718)	(19.814)	(23.718)	(19.814)
Swap	(10.324)	-	(10.324)	-
Outras despesas financeiras	(3.573)	(905)	(3.573)	(904)
Total	(39.930)	(21.705)	(39.930)	(21.704)

28 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Período de 9 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Resultado antes dos impostos	20.673	27.579	20.673	28.178
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(7.029)	(9.377)	(7.029)	(9.581)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(630)	188
Juros sobre capital próprio	3.784	3.983	3.784	3.983
Outros Líquido	(117)	350	513	(233)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(3.362)	(5.044)	(3.362)	(5.643)
Corrente	(7.673)	(1.105)	(7.673)	-
Diferido	4.311	(3.939)	4.311	(5.643)
Alíquota efetiva	16,3%	18,3%	16,3%	20,0%

29 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 15.

30 Resultado por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível os acionistas controladores da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, podem ser demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado e Controladora			
	30/09/2014			
	Básico Ordinárias	Diluído Ordinárias	Básico Total	Diluído Total
Resultado líquido			17.311	17.311
Quantidade de ações no início do período	65.075.322	65.375.286	65.075.322	65.375.286
Total de ações em 30/09/2014	65.075.322	65.375.286	65.075.322	65.375.286 8
Média ponderada de ações ordinárias	64.637.291	64.937.254	64.637.291	64.637.291
Resultado por ação básico			0,2678	
Resultado por ação diluído				0,2666

Resultado por ação

O lucro diluído por ação em 30 de setembro de 2014 foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias no montante de R\$17.311.

	Consolidado e controladora			Consolidado e controladora		
	30/09/2014			30/09/2013		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)	17.311	-	17.311	22.535	-	22.535
Efeito diluidor das opções de ações	(351)	-	(351)	(2.186)	-	(2.186)
Serviços Futuros	(1.185)	-	(1.185)	(3.338)	-	(3.338)
Total	15.775	-	15.775	17.011	-	17.011

Média ponderada de ações

	Consolidado e controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
<i>Em milhares de ações</i>		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)	64.637	64.806
Efeito das opções de ações	300	346
Total	64.937	65.152

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos dilutivos de opções de ações, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

31 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

Descrição dos riscos cobertos	R\$
Operacionais Veículos	1.651.114
Danos Materiais	1.825.000
Danos Corporais	1.825.000

32 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela do Grupo na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo Grupo quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pelo Grupo, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

* * *

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2014.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

Ronald Stanley Aitken - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias.

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias, emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2014.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

Ronald Stanley Aitken - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luis Fernando M. Porto
Presidente

Ronald Stanley Aitken
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Túlio Felicíssimo
Gerente Geral de Controladoria
CRC-MG 060.046/O-2

Alder Rodrigues Barbosa
Contador Responsável
CRC-MG 075.295/O-4